## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

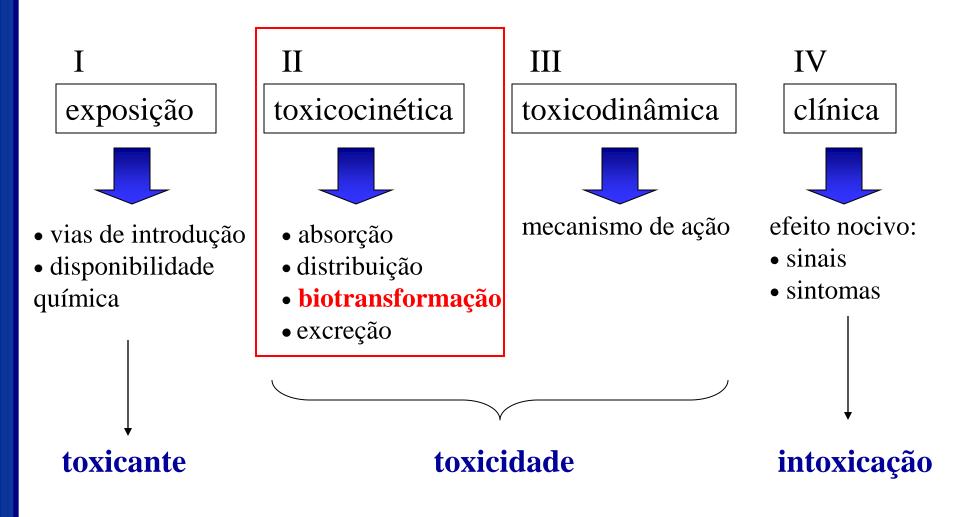
## TOXICOCINÉTICA

## Biotransformação de Toxicantes

Profa Aline Schwarz



### Fases da Intoxicação

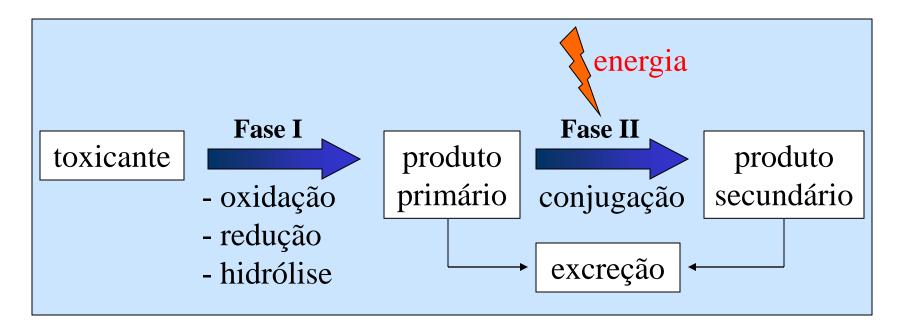




#### O que é a biotransformação?

É o conjunto de reações catalisadas por **enzimas**, formando um produto quase sempre **mais** hidrossolúvel, e melhor excretado.

Apresenta duas fases:





Distribuição das enzimas biotransformadoras pelo organismo:

- fígado;
- pulmões;
- > trato gastrointestinal;
- > pele;
- > olhos.

Principais vias de exposição do organismo aos xenobióticos



#### Fatores que afetam a biotransformação

#### Relacionados ao organismo:

- raça, espécie, sexo, idade;
- > estado nutricional;
- estado patológico

#### **Relacionados ao toxicante:**

- ➤indução ex: fenobarbital e inseticidas organoclorados.
- ➤ inibição ex: chumbo e dissulfiram.





Fígado + homogeneização + centrifugação 105.000 g

Precipitado com fragmentos do R.E. = microssomas

Sobrenadante: enzimas citosólicas



Muitas enzimas estão no R.E.L. nos hepatócitos, e portanto são chamadas de enzimas microssômicas ou microssomais.

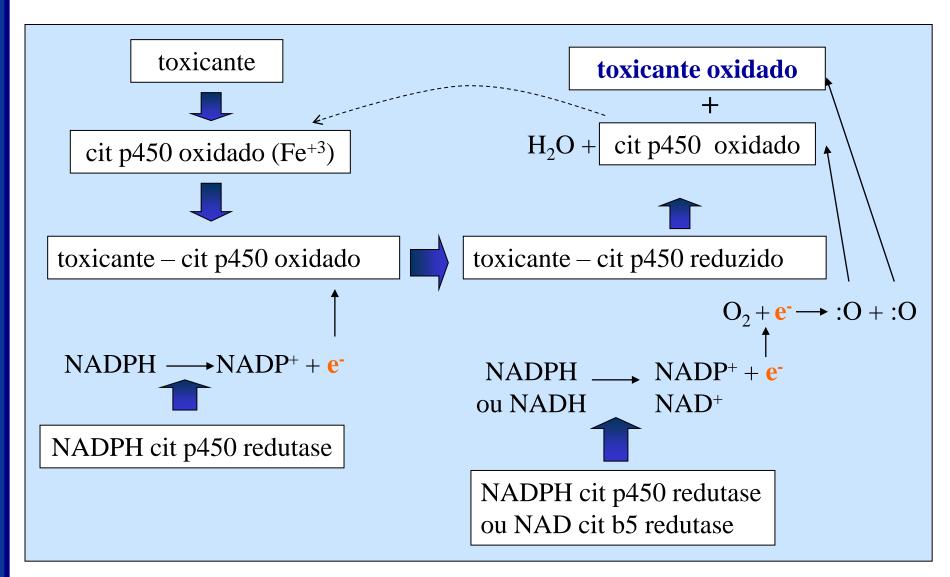
### Biotransformação - Fase I

#### Sistemas enzimáticos da fase I (microssômicas)

- ✓ reações pré-sintéticas;
- ✓ introdução de grupos funcionais polares (-OH, -NH<sub>2</sub>, -SH, -COOH);
- ✓ pequeno aumento de hidrossolubilidade.
  - citocromo p450;
  - > amina-oxidases;
  - epóxido hidrolases;
  - > esterases e amidases;
  - > oxidação ou redução de álcoois, aldeídos e cetonas.



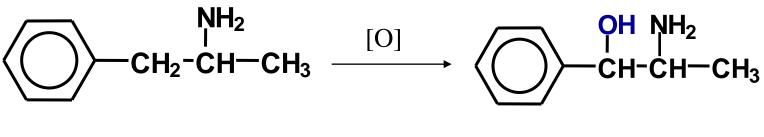
#### Sistema enzimático citocromo p450 Reações de oxidação





#### Hidroxilação alifática

-produto mais hidrossolúvel-produto menos tóxico



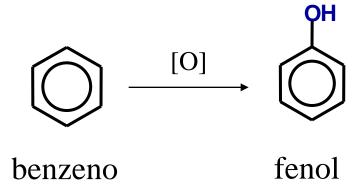
anfetamina

fenilpropanolamina



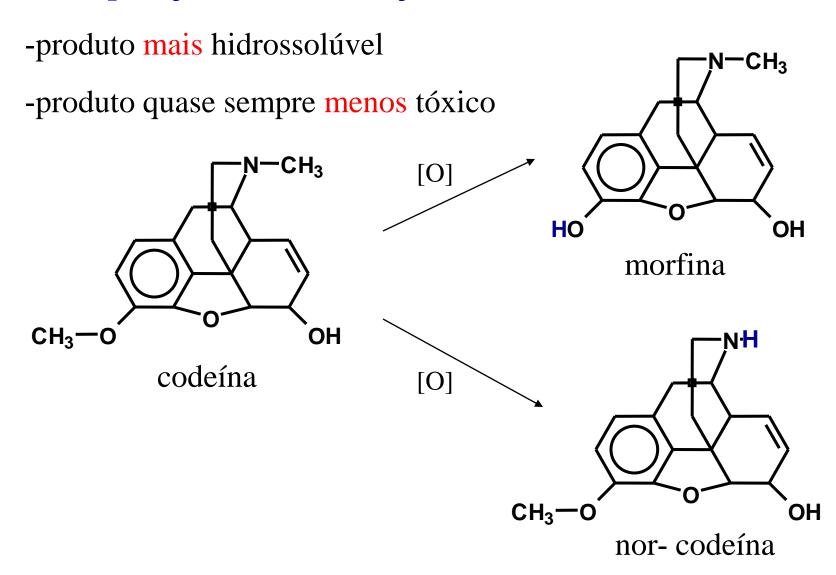
## Hidroxilação aromática

- -produto mais hidrossolúvel-produto menos tóxico





#### Desalquilação ou desmetilação (-N, -O, -S)





clorpromazina

sulfóxido de clorpromazina



Dessulfuração - produto mais hidrossolúvel - produto MAIS tóxico

$$C_2H_5O$$
 $C_2H_5O$ 
 $C_2H_5O$ 

paration

paraoxon



### Desalogenação

-produto mais hidrossolúvel-produto menos tóxico

DDT diclorodifeniltricloroetano

DDD diclorodifenildicloroetano



# Epoxidação

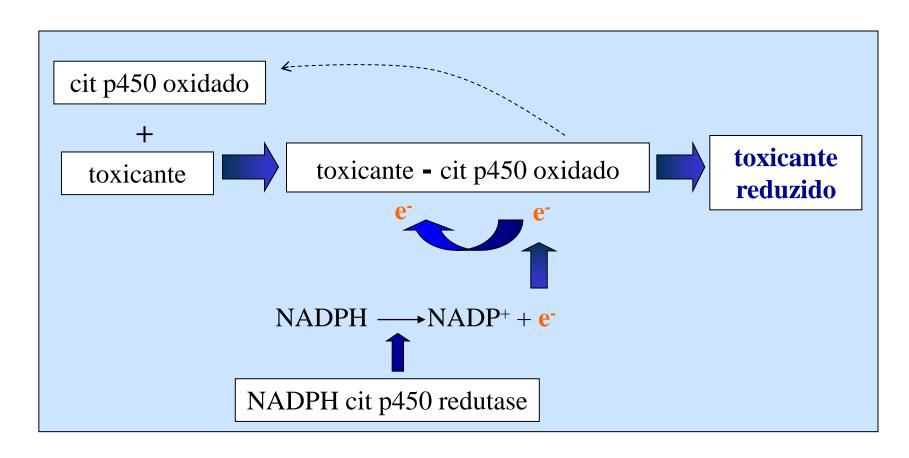
-produto mais hidrossolúvel-produto MAIS tóxico

Aflatoxina B1

Aflatoxina B1 8,9 epóxido



#### Reações de redução





## Azorredução

-produto mais hidrossolúvel-produto menos tóxico

$$H_2N$$
  $N = N$   $SO_2NH_2$  prontosil  $NH_2$ 

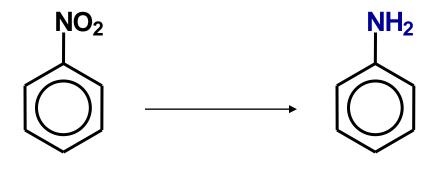
$$H_2N$$
  $\longrightarrow$   $NH_2$   $+$   $H_2N$   $\longrightarrow$   $SO_2NH_2$   $NH_2$ 

1,2,4 triaminobenzeno

sulfanilamida



#### Nitrorredução



nitrobenzeno

anilina

Desalogenação redutiva

$$C-Cl_4 \longrightarrow C-Cl_3$$

-produto mais hidrossolúvel

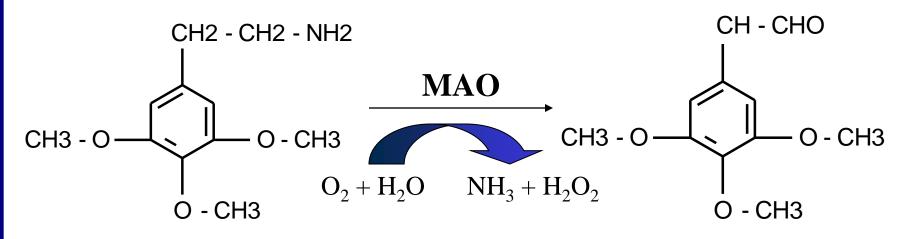
-produto menos tóxico



#### Fase I – amina-oxidase

#### **Amina-oxidase**

- ✓ Oxidam aminas 1<sup>árias</sup>, 2<sup>árias</sup> e 3<sup>árias</sup>
- ✓ A FAD é o cofator empregado.



mescalina



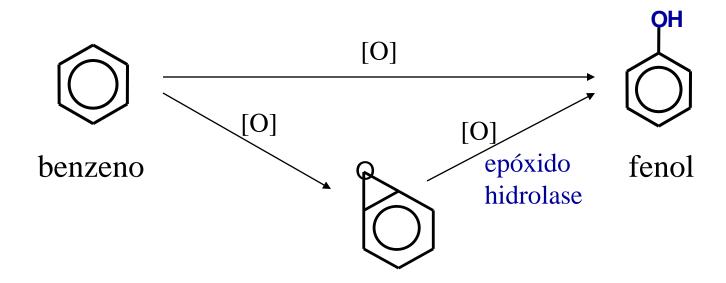
3,4,5 trimetoxi fenil acetaldeído



### Fase I – epóxido-hidrolase

#### **Epóxido-hidrolase**

- > Sistema enzimático de extrema importância.
- > Os epóxidos são originados das reações de hidroxilação de hidrocarbonetos aromáticos por enzimas do sistema cit p450.





### Fase I – esterases e amidases

#### Esterases e amidases

> Promovem a hidrólise de ésteres e amidas.

procainamida

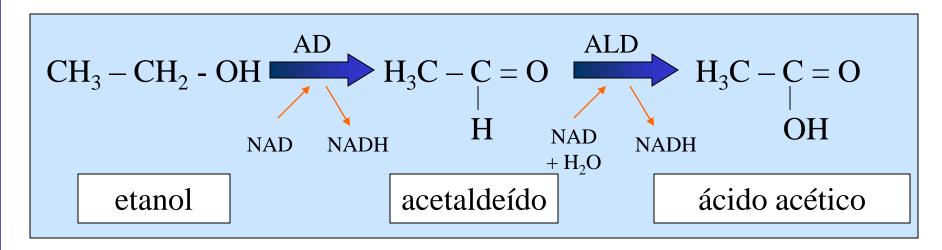
ácido p-aminobenzóico

dietilaminaetilamina

### Fase I — óxido-redução de álcoois, aldeídos e cetonas

#### Óxido-redução de álcoois, aldeídos e cetonas

Empregam o NAD e NADH como principais co-fatores.





### Biotransformação – Fase II

#### Sistemas enzimáticos da fase II (citosólicas)

- ✓ Fase sintética;
- ✓ considerável aumento da hidrossolubilidade do toxicante.
  - > glucuronil transferases (UDP-GA) são microssômicas;
  - sulfotransferases (PAPS);
  - > metiltransferases (SAM);
  - ➤ N-acetiltransferases;
  - conjugação com aminoácidos;
  - > glutationa-S-transferases (conjugação mercaptúrica);
  - rodanase.



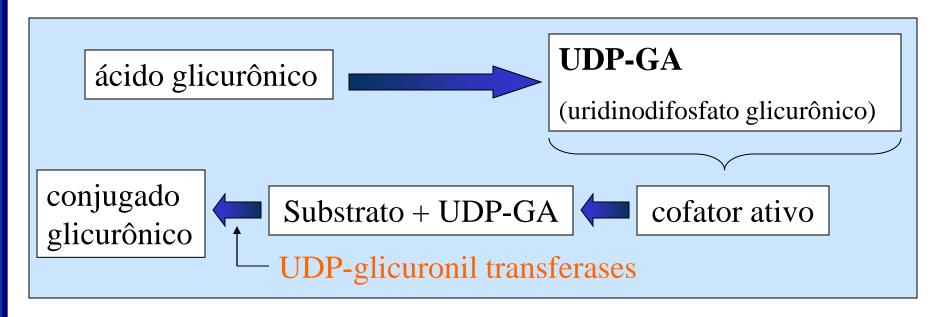
Citosólicas e microssômicas



### Fase II – glicuronil transferases

#### **Glicuronil transferases – UDP-GA**

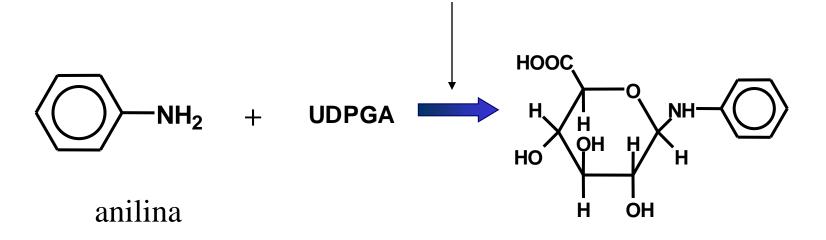
- Conjugação do substrato ao ácido glicurônico.
- > Substratos: compostos alcoólicos, grupos carboxila, grupos nitrogenados e sulfurados (-O, -N, -S).
- Excreção renal e fecal.





### Fase II – glicuronil transferases

#### UDP-glicuroniltransferases





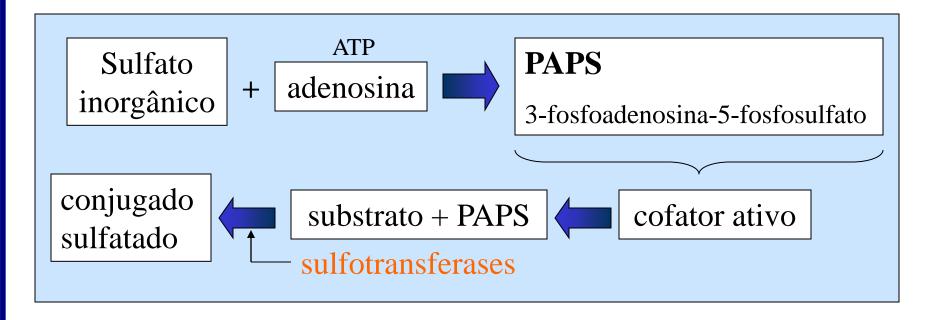
não possuem este sistema de enzimas.



### Fase II – sulfotransferases (PAPS)

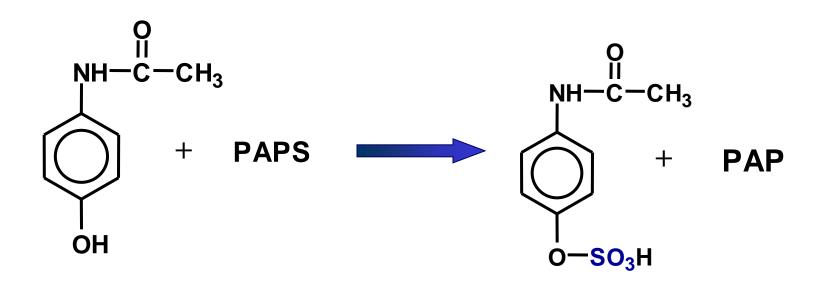
#### **Sulfotransferases-PAPS**

- Conjugação do substrato ao sulfato inorgânico.
- ➤ Substratos: hidroxilas alcoólicas ou fenólicas (grupos sulfurados e nitrogenados afinidade baixa).
- Excreção renal.





### Fase II – sulfotransferases (PAPS)



hidroxi-acetanilida



não possuem este sistema de enzimas.



### Fase II – metiltransferases (SAM)

#### **Metiltransferases - SAM**

- Doação de metila do cofator **S-adenosina-metionina** ao substrato.
- > Substratos: hidroxilas alcoólicas ou fenólicas, aminas, grupos com sulfidrilas e N-heterosídeo.
- > Aumenta a lipossolubilidade.
- Exemplos de metiltransferases: fenol-O-metiltransferase (POMT) e catecol-O-metiltransferase (COMT).



### Fase II – metiltransferases (SAM)

#### Fase II – N-acetiltransferases

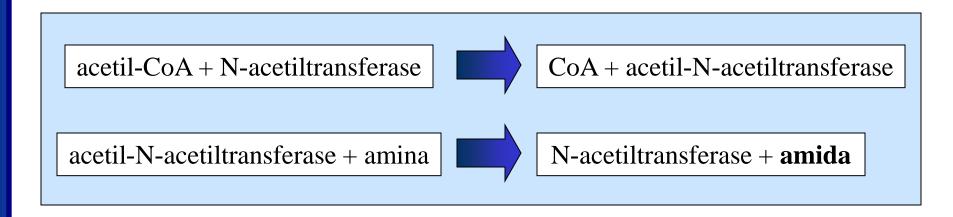
#### N-acetiltransferases

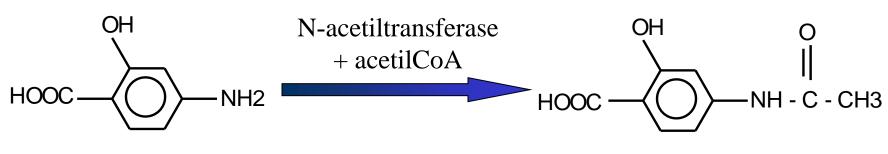
- > Conjugação do substrato ao cofator acetil-coenzima A.
- > Substratos: aminas aromáticas e alifáticas.
- > Sistema enzimático muito importante: quase todas as aminas aromáticas são carcinogênicas.

> Transfere **grupo etila** aos compostos: **aumenta** lipossolubilidade.



#### Fase II – N-acetiltransferases





Ácido p-aminosalicílico





não possuem este sistema enzimático.

#### Fase II – conjugação com aminoácidos

#### Conjugação de aminoácidos

Conjugação de toxicantes ácidos (-COOH) com o grupo **amina** de aminoácidos (glicina ou glutamina).

$$R - COOH + H_2N - CH_2 - COOH \longrightarrow R - C - NH - CH_2 - COOH + H_2O$$
glicina
$$amida$$

$$O$$
 +  $H_2N$  -  $CH_2$  -  $COOH$   $O$  +  $H_2O$   $O$  +  $O$ 

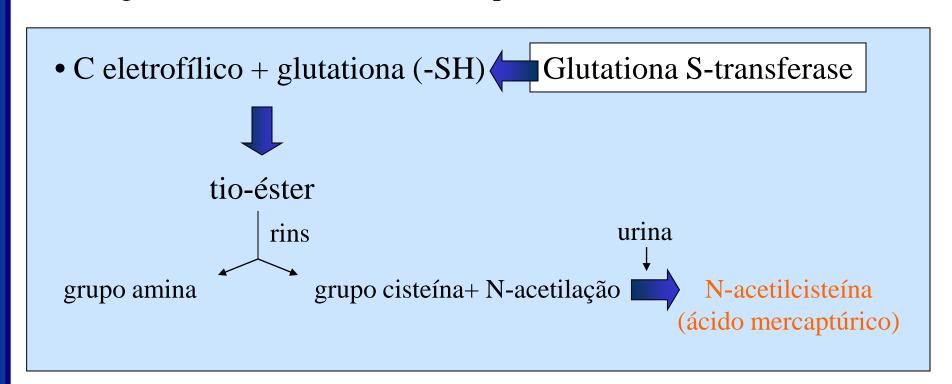


### Fase II – conjugação mercaptúrica

#### **Glutationa S-transferase**

- ➤ Cofator glutationa = glicina + cisteína + ácido glutâmico;
- > Substrato: toxicantes lipossolúveis com carbono eletrofílico.

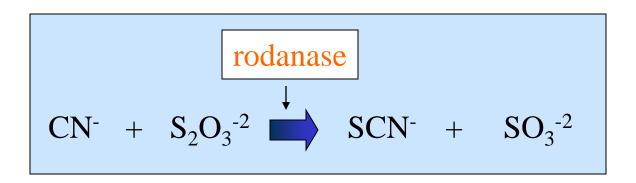
Ex: organoclorados ciclodienos (heptaclor, aldrin)



#### Fase II – rodanase

#### Rodanase

- > A rodanase é uma enzima mitocondrial;
- Conjugação do cianeto com tiossulfato livre endógeno;
- > Ação restrita porque as fontes de tiossulfato são pequenas;
- Em intoxicações tiossulfato exógeno deve ser administrado;
- Não há gasto de energia;





## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

## Obrigada!



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

#### Referências

KLAASSEN, C.D. Casarett and Doull's Toxicology: The Basic Science of Poisons. 5<sup>th</sup> ed. New York: Ed. McGraw-Hill, 1996.